
RELATÓRIO FINAL

Mestrado Integrado em Medicina

Joana Rita da Silva Gonçalves | nº 2009208

Ano letivo 2014/2015

ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO.....	3
II.	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	4
	ESTÁGIO OPCIONAL DE CIRURGIA PLÁSTICA	4
	ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA	4
	ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	4
	ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL	5
	ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA	6
	ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR	6
	ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA	7
	ESTÁGIO OPCIONAL	7
III.	ANÁLISE CRÍTICA	8
IV.	ANEXOS	11

I. INTRODUÇÃO

O sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (FCM-UNL) organiza-se sob a forma de um estágio profissionalizante composto por estágios parcelares relativos a diversas áreas clínicas. Este ano curricular representa a integração dos ciclos básico, pré-clínico e clínico que constituem o MIM, pretendendo-se que no final do mesmo, o aluno apresente uma série de conhecimentos, aptidões e atitudes que representam as competências indispensáveis ao exercício da Medicina.

Durante este ano letivo e tratando-se de um ano profissionalizante, coloquei como objetivos pessoais a consolidação de conhecimentos teóricos previamente adquiridos, o aperfeiçoamento da capacidade de comunicação com os doentes, seus familiares, e com todos os profissionais envolvidos na prestação de cuidados de saúde e por fim, a aquisição progressiva de autonomia por participação ativa nas diversas atividades médicas.

O presente relatório visa apresentar, de um modo sintético, as atividades realizadas ao longo do Sexto Ano Curricular do MIM, estando estruturado em quatro secções: Introdução - onde é feita uma breve descrição inicial; Actividades Desenvolvidas – onde se apresenta uma descrição sumária do percurso efectuado; Análise Crítica de todo o trabalho desenvolvido; por fim, Anexo, onde apresento um esquema organizativo dos trabalhos realizados e atividades extracurriculares desenvolvidas no presente ano.

II. DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Estágio Opcional de Cirurgia Plástica (25/08/14 – 5/09/14)

Comecei o ano lectivo em Barcelona no âmbito do programa Erasmus Placement, que se realizou entre 25 de Agosto a 28 de Novembro de 2014. Nas primeiras 2 semanas estive no Hospital Universitari de Bellvitge sob orientação da Dra Anna Lopez, no estágio opcional de Cirurgia Plástica. Estive sempre no Bloco Operatório, onde pude participar muitas vezes nas cirurgias como segundo ajudante. As cirurgias eram na sua maioria para excisão de neoplasias da mama. O meu interesse pelas especialidades cirúrgicas, aliado ao facto de nunca ter estado num serviço de Cirurgia Plástica, resultou na minha escolha deste estágio como opcional

Estágio Parcelar de Cirurgia (08/09/14 – 31/10/14)

O estágio parcelar de Cirurgia Geral decorreu no Hospital Universitari de Bellvitge, sob orientação do Dr. Sebastiano Biondo.

Durante as 8 semanas fiz uma rotação entre as várias equipas do serviço: cirurgia endocrina (1 semana), cirurgia esofago-gastrica (1 semana), cirurgia colo-rectal (2 semanas), cirurgia hepatica (2 semanas) e cirurgia pancreatico-biliar (2 semanas). Em cada uma das equipas tive a oportunidade de estar no bloco operatório, participando por vezes como segundo ajudante, na enfermaria e em reuniões clínicas semanais.

Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (3/11/14 – 28/11/14)

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia foi realizado no Hospital Sant Joan de Déu, sob orientação do Dr. Ruben Díaz Naderi. As 4 semanas de estágio dividiram-se em duas

semanas de consultas, tanto ginecológicas como obstétricas, e 2 semanas de bloco operatório e serviço de urgência. Na semana de bloco operatório observei partos eutócicos, cesarianas e várias cirurgias ginecológicas. Na semana de consultas estive em consultas tanto de obstetrícia como de ginecologia. Assisti a consultas de gravidez de alto risco, de hipertensão na grávida, de ginecologia oncológica.

Tive ainda a oportunidade de assistir a técnicas de versão cefálica externa e de realizar com supervisão ecografias endo-vaginais e colpocitologias.

Estágio Parcelar de Saúde Mental (8/12/14 – 16/01/15)

O estágio parcelar de Saúde Mental, sob regência do Prof. Doutor Miguel Xavier, decorreu na Equipa Comunitária de Oeiras, que integra o Serviço de Saúde Mental e Psiquiatria do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, sob tutela do Dr. Joaquim Gago.

No primeiro dia, foi ministrado um seminário pelo Professor Doutor Miguel Xavier, na Faculdade de Ciências Médicas, com o objetivo da identificação de necessidades de aprendizagem para orientação do estágio prático.

Durante as 4 semanas tive oportunidade de acompanhar as Consultas Externas realizadas pelo tutor, no edifício destinado à Equipa Comunitária de Oeiras. Assisti também às reuniões do Serviço de Psiquiatria de Adultos e às reuniões da Equipa Comunitária de Oeiras no Hospital Egas Moniz. Durante o estágio frequentei ainda o serviço de urgência no Hospital São Francisco Xavier semanalmente.

Estágio Parcelar de Medicina (26/01/15 – 20/03/15)

O estágio parcelar de Medicina, com a duração de oito semanas e sob a regência do Prof. Doutor Fernando Nolasco, foi realizado no Hospital de São Francisco Xavier. Ao longo do estágio fui integrada na equipa da Dra. Alice Sousa, no Serviço de Medicina IV. A maior parte do estágio decorreu na Enfermaria, onde participei ativamente e com bastante autonomia na observação diária de doentes e realização de diário clínico, tendo aperfeiçoado a colheita de história clínica e realização de exame objetivo, assim como participado na toma de decisões relativa aos doentes. Tive também a oportunidade de, acompanhando a minha tutora ou outros membros da equipa, frequentar as restantes áreas da especialidade como a Consulta Externa e Serviço de Urgência.

No âmbito da Consulta Externa, pude assistir a consultas específicas da especialidade, assim como consultas de Diabetes e Doenças Autoimunes.

Durante o estágio assisti também a atividades de carácter mais pedagógico, como Reuniões de Serviço, Sessões Clínicas, Journal Club e Seminários destinados aos alunos.

Ao longo do estágio foram apresentados pelos alunos do 6º ano trabalhos de revisão de temas proposto pelo Dr. Luís Campos e votados pelos próprios alunos. Nesta ocasião, apresentei um trabalho sobre *Desabitação Tabágica*.

Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (23/03/15 – 24/04/15)

No estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar, com a duração global de quatro semanas e sob a regência da Prof. Doutora Isabel Santos, estive sob a orientação da Dra. Leonor Frade na UCSP da Parede.

Tive a oportunidade de assistir a consultas de saúde do adulto, consultas de diabetes e de hipertensão, consultas do dia, saúde infantil/juvenil, saúde materna e consultas de planeamento familiar, bem como a várias actividades da equipa de enfermagem como vacinação, sala de tratamentos e controlo do INR.

Estágio Parcelar de Pediatria (27/04/15 – 22/05/15)

O estágio parcelar de Pediatria, sob regência do Prof. Doutor Luís Varandas, decorreu, no Hospital Dona Estefânia, sob a tutela da Dra. Flora Candeias. Durante as quatro semanas de estágio acompanhei a minha tutora nas diversas actividades desenvolvidas na enfermaria de Infeciologia.

Frequentei também semanalmente as consultas de Imunodeficiências e o Serviço de Urgência. Num dos dias do estágio assisti à consulta de externa de Imunoalergologia, que, apesar de se realizarem num hospital pediátrico, recebe adultos e crianças. Durante este mês participei ainda na visita clínica semanal e nas sessões clínicas.

No ultimo dia de estágio realizámos em grupo apresentações orais sobre temas diversos com posterior discussão. Eu, juntamente com mais duas colegas, Carolina Carvalho e Míriam Araújo, desenvolvi um trabalho sobre o tema *Substâncias Ilícitas em Idade Pediátrica*.

Estágio Opccional de Medicina Geral e Familiar (25/05/15 - 05/06/15)

Tendo em conta os objectivos a que me propus este ano e sendo a Medicina Geral e Familiar uma especialidade muito abrangente nos conhecimentos necessários e também das especialidades em que o contacto com os doentes e as suas famílias tem uma enorme relevância, escolhi esta especialidade para o meu estágio opccional.

Ao longo das duas semanas estive em consultas de Planeamento Familiar, Saúde Infantil, Saúde Materna, Consulta de Intersubstituição e Consulta programada. Tive ainda a oportunidade de observar Infiltrações e assistir a reuniões do serviço, bem como a uma apresentação sobre *Mindfulness*.

III. ANÁLISE CRÍTICA

Após o término do sexto ano do MIM posso concluir que os objetivos traçados foram alcançados. Reconheço que ao longo da totalidade do ano letivo consegui integrar os meus conhecimentos e aptidões na prática clínica regular dos diferentes estágios, tendo ao mesmo tempo adquirido novos conhecimentos e desenvolvido novas capacidades técnicas na realização de procedimentos da prática clínica diária.

Olhando para o estágio profissionalizante do sexto ano como uma “ponte” que pretende estabelecer a ligação entre a formação académica e o futuro profissional iminente, considero que esse objetivo é maioritariamente cumprido. Ao longo dos diferentes estágios parcelares pude praticar e melhorar pontos fulcrais para o exercício da carreira médica tais como a realização de história clínica e exame objetivo, o reconhecimento das situações clínicas mais comuns de cada área, o desenvolvimento de raciocínio crítico no momento de estabelecer as hipóteses diagnósticas, o sentido crítico quanto à necessidade de exames complementares diagnósticos em cada situação particular e a interpretação dos mesmo, e a decisão terapêutica. Do mesmo modo, melhorei substancialmente a minha capacidade comunicativa, sendo que neste ponto gostaria de destacar os estágios de Medicina e de Medicina Geral e Familiar, os quais me permitiram um contacto mais próximo com doentes e familiares e a compreensão do

verdadeiro significado de empatia.

Relativamente ao contexto multidisciplinar da Medicina, compreendi a sua importância em, fundamentalmente, todos os estágios, mas destaco os estágios de Medicina e de Saúde Mental, sendo que este último, em conjunto com o estágio de Medicina Geral e Familiar, me fez compreender melhor o conceito biopsicossocial do homem.

Um dos principais objetivos do estágio profissionalizante é a aquisição de autonomia. Considero, quiçá, este ponto como tendo sido o menos bem conseguido. No entanto, compreendo que esta competência tem uma série de limitações inerentes à própria, sendo uma delas o simples facto do sexto ano ser ainda um ano académico, no qual se exige uma formação tutorada, sendo, por esse motivo, impossível a aquisição de completa autonomia. Outras limitações prendem-se com o facto de certos estágios parcelares serem áreas demasiado especializadas, nas quais dificilmente um aluno de sexto ano teria as competências e o conhecimento necessários para desempenhar atividades específicas das próprias. Apesar de todas as limitações existentes, acredito que existe margem para melhorar este aspecto. O estágio no qual senti que verdadeiramente tive mais autonomia, sempre com o apoio de um tutor, foi o estágio parcelar de Medicina, no qual desempenhei muitas das atividades diárias da prática da especialidade tais como a observação diária de doentes da enfermaria, a realização dos seus diários clínicos ou a apresentação dos doentes observados nas reuniões de equipa.

Quero ainda realçar a importância do estágio opcional. Este confere a oportunidade de ter uma visão prática sobre áreas da Medicina que são menos abordadas ao longo do MIM, assim como permite ao aluno reforçar a sua opinião acerca de uma futura escolha de carreira.

Por fim, gostaria de enfatizar a importância que a participação no programa Erasmus

teve durante a minha formação. Ao longo dos 6 anos fiz Erasmus em Roma, no quarto ano, e em Barcelona, este ano. Quando estamos num país diferente somos forçados a sair da nossa zona de conforto, tanto pela língua e cultura diferentes, como pelo facto de não estarmos acompanhados pelos nossos colegas e tutores, que por vezes se repetem de ano para ano, durante os estágios. Isto permitiu-me desenvolver mais autonomia, auto-confiança e maior capacidade de lidar com situações adversas, que são características que considero importantes tanto para a prática clínica como para a vida pessoal.

A modo de conclusão, faço um balanço positivo deste ano letivo assim como do meu restante percurso académico na FCM-UNL. Acredito que criei uma base firme de conhecimentos e aptidões para a minha restante evolução ao longo da vida profissional. Resta-me agradecer a todos os Professores, Assistentes e Tutores pela fundamental contribuição que tiveram na minha formação, e que tornaram esta experiência de aprendizagem enriquecedora tanto a nível académico como pessoal.

IV. ANEXOS

- ANEXO I: Trabalhos realizados no âmbito do estágio profissionalizante
- ANEXO II: Certificado de frequência no Curso de Formação Profissional
Curso de Drenagem Torácica


ANEXO I

Trabalhos realizados no âmbito do estágio profissionalizante

ESTÁGIO	TEMA E AUTORES
Medicina	Desabituação Tabágica
Pediatria	Substâncias Ilícitas em Idade Pediátrica

ANEXO II

Certificado de frequência no Curso de Formação Profissional Curso de Drenagem Torácica

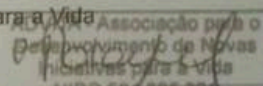

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA

Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Joana Rita Da Silva Gonçalves, natural de Lisboa, nascido/a a 15/12/1990, nacionalidade Portuguesa, portador do N.º 13769974 válido até 10/05/2017, participou no Curso de Formação Profissional Curso de Drenagem torácica: dos fundamentos à prática clínica que decorreu em 10/04/2015 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 6 horas.

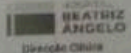
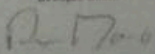
Lisboa, 10 de Abril de 2015


O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida


Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida
NIPC 502 805 324

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 6639/2015
De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010


BEATRIZ ANGELO
Direção Clínica




ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 12 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal Telef: 21 3 163 225 - Fax: 21 3 330 292 - advita@advita.pt
Instituição Formadora de Solidariedade Social inscrita no nº 42727 e no nº 09 do Registo nº 09 - Associação de Solidariedade Social - Pessoa colectiva nº 502 805 324

ADVITA/05_v02